

Rodrigo Sha lança
álbum gravado
na Dinamarca



PÁGINA 3

Livro reúne 25
mulheres contra
o feminicídio



PÁGINAS 6 E 7

Irmãs de Tchekhov
em contexto
afro-diásporico



PÁGINA 8

2º CADERNO

Conselho do
Prêmio BTG Pactual
2026 escolhe por
unanimidade
homenagear o ícone
do rock brasileiro
na 33ª edição da
maior premiação da
música brasileira



Divulgação

ETERNAMENTE CAZUZA

O rock brasileiro ganha destaque especial na próxima edição do Prêmio BTG Pactual da Música Brasileira. Cazuzza foi escolhido como o grande homenageado da 33ª edição, prevista para 2026, em decisão unânime do conselho da premiação. A decisão foi comunicada diretamente à família do artista através de telefonema conjunto dos conselheiros para Lucinha Araújo, mãe do cantor, que demonstrou entusiasmo com a escolha.

Um dos maiores ícones da mú-

sica brasileira dos anos 1980, Cazuzza desempenhou um dos protagonistas na renovação do rock brasileiro com sua intensidade e poética singular. Sua obra, tanto nos tempos de Barão Vermelho quanto em sua carreira solo, foi visceral. O

amor exacerbado, a rebeldia, a crítica social ácida e angústias existenciais foram ferramentas desta artista "exagerado" em sua arte e na vida.

Ao assumir publicamente o contágio da Aids, causadora de sua morte precoce aos 32 anos de

idade, Cazuzza levou a doença para o debate em nossa sociedade, contribuindo para desmoronar os muros do preconceito com seu senso libertário e de resistência.

A seleção pelo conselho da premiação contou com a participação

de nomes expressivos da música nacional que compõem o grupo: Zé Mauricio Machline - idealizador do prêmio -, Gilberto Gil, Ney Matogrosso, Zélia Duncan - em sua primeira participação como nova integrante -, Karol Conká, Antônio Carlos Miguel e Giovanna Machline. O grupo reconheceu na obra de Cazuzza elementos que transcendem gerações e mantêm relevância no cena musical dos dias de hoje.

Continua na página seguinte